

6CCMDMIMT11-P

PREVENÇÃO DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO JUNTO À POPULAÇÃO EM GERAL

Araly Alencar Braga ⁽¹⁾, Marcos Oliveira Siebra Coelho ⁽²⁾, Pricilla Antunes ⁽²⁾,
Célia Maria Dias Madruga ⁽³⁾.

Centro de Ciências Médicas / Departamento de Medicina Interna / MONITORIA

RESUMO

Considerando que a infecção do trato urinário (ITU) é de elevada prevalência na prática médica, a prevenção é importante para o tratamento adequado e evitar possíveis complicações. Este trabalho tem por objetivo orientar a população a reconhecer e prevenir a infecção do trato urinário através da divulgação de folhetos informativos em ambiente hospitalar e ambulatorial. A ITU ocorre quando há colonização do trato urinário por microorganismos patogênicos. Pode ocorrer nos rins, denominando-se pielonefrite; na bexiga urinária, denominando-se cistite. Em ambos, existe forma aguda e crônica. A ITU apresenta-se sintomática, oligosintomática ou assintomática, formas determinantes do tratamento. Há fatores predisponentes importantes como: alterações anatômicas do trato urinário, obstrução das vias urinárias, refluxo vesíco-ureteral, cateterização vesical, gestação, transplante renal, relação sexual, métodos contraceptivos, prostatismo e diabetes mellitus, entre outros. O diagnóstico de ITU é realizado através de dados clínicos e exames complementares. Alterações tais como febre, adinamia, dor lombar e/ou pélvica, disúria, polaciúria, hematúria, alterações no aspecto e cor da urina, somados à urocultura apresentando contagem de 10^5 microorganismos/ml são indícios de que se está diante de infecção das vias urinárias. A bactéria mais comum é a *Escherichia coli*. É de grande importância a localização da afecção e a espécie do microorganismo, identificável através do antibiograma, para correta conduta de tratamento. É de interesse da formulação do folheto informativo a comunicação dos fatores predisponentes, utilizando-se do papel da educação continuada no sentido da obtenção dos resultados. A profilaxia de ITU pode ser manejada de maneira medicamentosa ou não; a prevenção pode ser feita com a adoção de hábitos que envolvem desde o aumento da ingestão de líquidos ao hábito de urinar em intervalos de tempo menores que o usual. Urinar após o coito, evitar o uso de recursos que alterem o pH vaginal como métodos anticoncepcionais associados a espermicidas, absorventes internos, higiene íntima com saponáceos e uso de roupas de material sintético por tempo prolongado, são medidas importantes para evitar as infecções urinárias recorrentes, que ocorrem principalmente no sexo feminino. As ações de promoção da saúde e prevenção de doenças fazem parte da prática médica e as medidas que as efetivam devem estar sempre à frente do pensamento em saúde pública. Explicar a natureza e a finalidade de tais ações, enfatizando a necessidade de intervir precocemente na afecção pode não só diminuir as estatísticas tanto no que concerne à sua morbidade e mortalidade, bem como melhorar as condições de bem-estar do paciente que dela padece recorrentemente.

Palavras-Chave: medicina preventiva, nefrologia, ITU.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.